

RDE 53 EDITORIAL

Dando prosseguimento a sua programação editorial, publica a RDE seu número 53, correspondente a setembro/dezembro de 2022. Como de praxe são quinze textos selecionados pelos nossos editores. O primeiro artigo emprega o Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA) para avaliar as atividades da Câmara Municipal de Salvador, identificando um desempenho insatisfatório do órgão legislativo soteropolitano quando comparado às instituições federais avaliadas pela auditoria do TCU, apontando diversos pontos em que a CMS pode incrementar a sustentabilidade socioambiental das suas práticas. Assim, a contribuição que se espera é que os tomadores de decisão da instituição aqui estudada sejam provocados a adotar as medidas sugeridas pela cartilha da A3P para incrementar o nível de sustentabilidade socioambiental da Câmara Municipal de Salvador, trazendo impactos positivos para seu corpo funcional, a comunidade em seu entorno e toda a sociedade soteropolitana. Os dois artigos seguintes buscam analisar a eficiência dos gastos públicos com educação e saneamento, nos estados de Pernambuco e Ceará, respectivamente. Para tanto, ambos recorrem ao método estatístico Data Envelopment Analysis (DEA), com algumas variações. O quarto texto versa sobre a análise da plataforma de logística postal no Brasil, suas características e contornos, quando comparada com plataformas assentadas sob princípios de logística tradicional. Os principais resultados destacam que esta plataforma logística, enquanto rede de atendimento, tratamento e distribuição é pensada para além dos fundamentos de custos e nível de serviço, incorporando imperativos de políticas de Estado, como a prestação de serviços universais, por ser o Brasil um país signatário da União Postal Universal (UPU). De outra forma, leva a uma reflexão sobre os desafios desta plataforma que precisa equilibrar os desafios da competitividade e da universalização dos serviços. O quinto artigo tem como objetivo analisar a diferença da complexidade econômica regional do estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 2006 e 2019, a fim de identificar desafios e oportunidades para o seu crescimento econômico. Os resultados revelaram perda de diversidade industrial e de complexidade regional em algumas regiões e identificaram capacidades produtivas regionais com potencial para modificar a

trajetória atual. Diante disso, é crucial refletir sobre a situação da indústria fluminense e buscar caminhos para reorientar essa trajetória. O sexto artigo traça um panorama recente da arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) em um conjunto de municípios baianos que abrigam atividade de exploração mineral. Os dados levantados apontam para a necessidade de relativização da ideia de que os recursos advindos da CFEM possam alterar substantivamente o padrão de desenvolvimento de grande parte dos municípios que abrigam atividade no setor mineral. O sétimo artigo analisa a existência de relações entre a pobreza nos meios urbano e rural das unidades federativas brasileiras com os níveis de crescimento econômico e bem-estar. Para isso, utilizou o modelo de Vetores Autorregressivos para dados em painel (PVAR) e informações sobre renda, pobreza e bem-estar dos estados brasileiros, abordando o período de 2002 a 2015. Os resultados mostraram, tanto para áreas urbanas quanto para rurais, a existência de uma relação inversa entre crescimento econômico e pobreza, e nível de bem-estar com pobreza. O oitavo texto analisa a experiência da regularização fundiária urbana no Território de Identidade do Sisal, no estado da Bahia, após a vigência da Lei nº 13.465, de 11 de julho de 2017. Buscou-se identificar as principais causas da irregularidade fundiária urbana nos pequenos municípios da região sisaleira da Bahia com base na Teoria do Patrimônio Morto de Hernando de Soto, que relaciona o sistema legal de propriedade ao desenvolvimento econômico. O nono artigo analisou a dinâmica econômica entre o investimento e os agregados econômicos em um grupo de países, entre 1990 e 2018, a partir da abordagem metodológica do painel-var. Os resultados sugerem que a poupança bruta apresenta dinâmica positiva com a acumulação de capital nos diferentes países, corroborando a premissa de que a capacidade de investimento depende do nível de poupança doméstica. Por outro lado, o desemprego e a taxa de inflação parecem ser robustos para explicar a dinâmica negativa das taxas de investimentos sob diferentes estruturas econômicas. Já o décimo trabalho traz uma análise sobre os condicionantes da criminalidade nos municípios do Rio Grande do Sul, no ano de 2010, por meio de modelos econométricos espaciais, procurando fornecer informações e estimar os efeitos de variáveis relacionadas à desigualdade, ao desenvolvimento, ao emprego, à demografia e à educação, sobre as taxas de crimes de naturezas distintas. Os cinco textos restantes tratam de entrevistas e se inserem

no âmbito do projeto de pesquisa “Diálogos sobre Ciência do Desenvolvimento Regional”, que conduz entrevistas escritas e gravadas (em plataforma virtual) com destacados pesquisadores da Área de “Planejamento Regional e Urbano e Demografia” – Plurd – área de conhecimento científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes –, coordenado por docentes do Programa de Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional da Universidade do Contestado e do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional do Centro Universitário Alves Faria.

Boa leitura.

Noelio Spinola

Editor